

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.634
Preferenciais	0
Total	166.634
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2019	Dividendo	31/12/2019	Ordinária		0,22447

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.164.903	9.696.399
1.01	Ativo Circulante	2.408.443	2.096.037
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	131.732	267.076
1.01.02	Aplicações Financeiras	68.736	81.777
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	68.736	81.777
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	68.736	81.777
1.01.03	Contas a Receber	1.989.446	1.521.119
1.01.03.01	Clientes	1.378.294	914.449
1.01.03.01.01	Consumidores e outras contas a receber	2.132.412	1.631.701
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-760.467	-724.356
1.01.03.01.03	Subvenção de Baixa Renda	6.349	7.104
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	611.152	606.670
1.01.03.02.01	Ativos financeiros setoriais	194.358	229.300
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	334.679	322.098
1.01.03.02.03	Serviço em curso	82.113	55.270
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	2	2
1.01.06	Tributos a Recuperar	146.925	145.833
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	146.925	145.833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71.604	80.232
1.01.08.03	Outros	71.604	80.232
1.01.08.03.02	Outros Créditos	67.825	66.466
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	3.779	13.766
1.02	Ativo Não Circulante	7.756.460	7.600.362
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.210.556	4.188.415
1.02.01.04	Contas a Receber	61.906	34.593
1.02.01.04.01	Clientes	61.906	34.593
1.02.01.07	Tributos Diferidos	334.212	322.338
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	334.212	322.338
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.814.438	3.831.484
1.02.01.10.03	Tributos a Compensar	95.890	104.458
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a litígios	224.466	214.571
1.02.01.10.05	Serviço em curso	4.366	35.596
1.02.01.10.06	Ativo Indenizável (concessão)	3.257.231	3.378.495
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	114.475	98.364
1.02.01.10.08	Ativos financeiros setoriais	118.010	0
1.02.03	Imobilizado	105.058	61.175
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.496	47.613
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	45.480	47.613
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	46.016	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.562	13.562
1.02.04	Intangível	3.440.846	3.350.772
1.02.04.01	Intangíveis	3.440.846	3.350.772
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.609.359	2.541.981
1.02.04.01.02	Softwares	124.109	128.914
1.02.04.01.03	Bens de renda	2.306	2.395

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04.01.04	Ativos Contratuais	705.072	677.482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.164.903	9.696.399
2.01	Passivo Circulante	3.310.521	3.244.933
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.988	48.143
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.988	48.143
2.01.02	Fornecedores	884.041	758.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	884.041	758.868
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	862.126	731.353
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	21.915	27.515
2.01.03	Obrigações Fiscais	176.182	119.762
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.260	64.741
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	106.123	53.245
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.799	1.776
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.592.929	1.762.742
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.581.032	1.761.231
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.350.939	1.315.944
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	230.093	445.287
2.01.04.02	Debêntures	11.897	1.511
2.01.05	Outras Obrigações	593.381	555.418
2.01.05.02	Outros	593.381	555.418
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	87.183	87.184
2.01.05.02.04	Obrigações por arrendamentos	39.544	0
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	3.422	7.680
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	85.787	84.657
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	377.445	375.897
2.02	Passivo Não Circulante	3.348.511	2.955.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.213.706	1.848.907
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.615.520	1.250.981
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	936.197	581.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	679.323	669.816
2.02.01.02	Debêntures	598.186	597.926
2.02.02	Outras Obrigações	515.507	504.804
2.02.02.02	Outros	515.507	504.804
2.02.02.02.03	Fornecedores	58	454
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	418.990	429.975
2.02.02.02.05	Obrigações por arrendamentos	8.817	6.111
2.02.02.02.06	Outros	269	269
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	15.661	5.617
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	71.712	62.378
2.02.04	Provisões	619.298	602.204
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	619.298	602.204
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.932	30.811
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	287.864	283.327
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	298.705	283.636
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	1.797	4.430
2.03	Patrimônio Líquido	3.505.871	3.495.551
2.03.01	Capital Social Realizado	2.498.230	2.498.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	976.874	976.874
2.03.04.01	Reserva Legal	121.941	121.941
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	854.933	854.933
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.680	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-5.167	-2.807
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-5.167	-2.807

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.579.697	1.211.621
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.352.769	-1.004.234
3.03	Resultado Bruto	226.928	207.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.232	-86.089
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.411	-31.272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.331	-74.322
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.510	19.505
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	155.696	121.298
3.06	Resultado Financeiro	-136.679	-81.216
3.06.01	Receitas Financeiras	190.088	130.640
3.06.02	Despesas Financeiras	-326.767	-211.856
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.017	40.082
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.337	-16.650
3.08.01	Corrente	-16.995	0
3.08.02	Diferido	10.658	-16.650
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.680	23.432
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.680	23.432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07609	0,14062

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	12.680	23.432
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.360	-2.763
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros	-3.576	-4.186
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	1.216	1.423
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.320	20.669

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-126.797	-75.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	314.964	190.466
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	12.680	23.432
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.274	29.846
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	135.214	82.575
6.01.01.04	Provisão e atualização monetária para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	42.585	47.722
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	82.184	67.577
6.01.01.06	Receita (Despesa) de Ativo Indenizável	40.570	-37.708
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	73	1.358
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.658	16.650
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	16.443	8.806
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	14.481	-30.530
6.01.01.11	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	-25.581	-18.204
6.01.01.12	Outros	1.291	-1.058
6.01.01.13	Instrumentos financeiros - SWAP	-4.592	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-441.761	-265.700
6.01.02.01	Consumidores e outras contas a receber	-501.401	-117.775
6.01.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	-12.581	13.312
6.01.02.03	Taxas regulamentares	1.548	-4.445
6.01.02.05	Tributos a Compensar	7.476	29.012
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-9.895	1.680
6.01.02.08	Outros Créditos	5.926	5.637
6.01.02.09	Fornecedores	124.777	-201.027
6.01.02.10	Folha de Pagamento	15.845	8.880
6.01.02.11	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-63.598	46.152
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	56.420	4.333
6.01.02.13	Benefícios Pós Emprego	-27.428	-19.241
6.01.02.14	Pagamento das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-25.491	-45.443
6.01.02.16	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	392	-26.221
6.01.02.17	Serviço em Curso	4.387	-2.393
6.01.02.18	Consumidores - serviços prestados	0	6.087
6.01.02.20	Outros Passivos	-18.138	35.752
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.834	-132.464
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	13.041	-4.625
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-139.875	-127.839
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	118.287	450.067
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	489.634	546.293
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-342.857	-83.179
6.03.06	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-28.490	-13.047
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-135.344	242.369
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	267.076	305.915
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	131.732	548.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.680	-2.360	10.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.680	0	12.680
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.360	-2.360
5.05.02.06	Perda de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-3.576	-3.576
5.05.02.07	Tributo iferido s/instrumento financeiros derivativos-swap	0	0	0	0	1.216	1.216
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	976.874	12.680	-5.167	3.505.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.996	-2.763	25.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.432	0	23.432
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.564	-2.763	1.801
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-4.186	-4.186
5.05.02.07	Tributo diferido s/instrumento financeiro derivativos-swap	0	0	0	0	1.423	1.423
5.05.02.08	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	4.564	0	4.564
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	826.920	27.996	5.801	3.382.201

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	2.693.715	2.041.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.531.816	1.909.547
7.01.02	Outras Receitas	32.297	35.101
7.01.02.02	Outras Receitas	32.297	35.101
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	139.876	126.592
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.274	-29.846
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.264.867	-970.746
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-834.234	-555.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-128.147	-108.899
7.02.04	Outros	-302.486	-306.148
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-125.565	-124.857
7.02.04.02	Custo de construção	-139.876	-126.592
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-37.045	-54.699
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.428.848	1.070.648
7.04	Retenções	-128.316	-76.342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.316	-76.342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.300.532	994.306
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	191.088	130.640
7.06.02	Receitas Financeiras	191.088	130.640
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.491.620	1.124.946
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.491.620	1.124.946
7.08.01	Pessoal	48.179	45.880
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.849	34.979
7.08.01.02	Benefícios	11.014	7.814
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.241	1.194
7.08.01.04	Outros	2.075	1.893
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.102.988	839.862
7.08.02.01	Federais	451.898	353.150
7.08.02.02	Estaduais	648.451	484.322
7.08.02.03	Municipais	2.639	2.390
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	327.773	215.772
7.08.03.01	Juros	64.400	63.837
7.08.03.02	Aluguéis	7	3.916
7.08.03.03	Outras	263.366	148.019
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.680	23.432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.680	23.432

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2019 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,1 milhões de clientes, divulga o seu resultado do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.222	3.094	4,1%	2.835	13,7%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.671.692	2.036.139	31,2%	2.339.668	14,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.579.697	1.211.621	30,4%	1.422.860	11,0%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	284.012	197.640	43,7%	309.479	-8,2%
Margem EBITDA (%)*	17,98%	16,31%	1,67 p.p	21,75%	-3,77 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,73%	18,22%	1,51 p.p	25,69%	-5,96 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	155.696	121.298	28,4%	226.125	-31,1%
Margem EBIT (%)*	9,86%	10,01%	-0,15 p.p	15,89%	-6,03 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	12.680	23.432	-45,9%	96.011	-86,8%
Margem Líquida	0,80%	1,93%	-1,13 p.p	6,75%	-5,95 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	0,88%	2,16%	-1,28 p.p	7,97%	-7,09 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	132.393	148.569	-10,9%	189.317	-30,1%
DEC (12 meses)*	14,43	16,81	-14,2%	14,10	2,3%
FEC (12 meses)*	8,44	8,61	-2,0%	8,13	3,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,21%	97,28%	0,93 p.p	98,20%	0,01 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,11%	20,66%	0,45 p.p	21,07%	0,04 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.134.285	3.048.790	2,8%	3.107.905	0,8%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	971	970	0,1%	970	0,1%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	394	361	9,1%	346	13,9%
PMSO (4)/Consumidor*	66,95	69,79	-4,1%	49,28	35,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	383	356	7,6%	379	1,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.174	8.562	-4,5%	8.201	-0,3%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	1T19	1T18	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.073.145	8.017.932	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.134.285	3.048.790	2,8%
Linhas de Distribuição (Km)	56.232	55.329	1,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.907	0,0%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.545	11.348	1,7%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,80%	3,70%	0,10 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,43%	2,42%	0,01 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

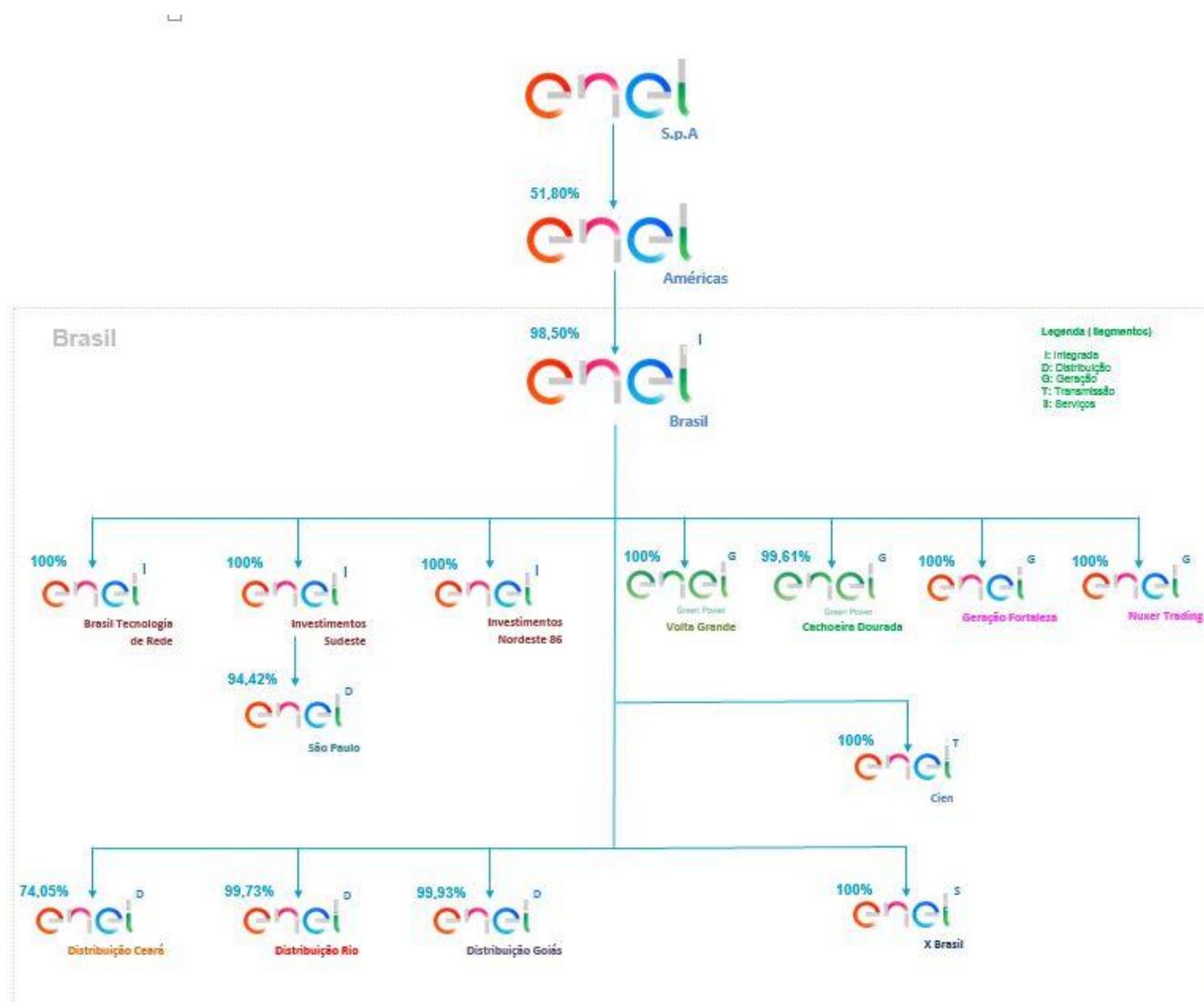
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2019)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 31 de março de 2019



Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	22,90	22,82	0,4%	25,90	-11,6%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

Comentário do Desempenho

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.677.346	2.663.545	0,5%	2.665.782	0,4%
Residencial - Convencional	2.323.516	2.313.685	0,4%	2.297.932	1,1%
Residencial - Baixa Renda	119.612	128.386	-6,8%	130.586	-8,4%
Industrial	3.723	3.850	-3,3%	3.784	-1,6%
Comercial	149.059	135.001	10,4%	151.896	-1,9%
Rural	63.759	65.033	-2,0%	64.017	-0,4%
Setor Público	17.677	17.590	0,5%	17.567	0,6%
Cientes Livres	375	275	36,4%	353	6,2%
Industrial	107	90	18,9%	101	5,9%
Comercial	234	161	45,3%	218	7,3%
Setor Público	33	23	43,5%	33	-
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	24	12	100,0%	24	-
Consumo Próprio	327	330	-0,9%	326	0,3%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.678.072	2.664.162	0,5%	2.666.485	0,4%
Consumidores Ativos Não Faturados	456.213	384.628	18,6%	441.420	3,4%
Total - Número de Consumidores	3.134.285	3.048.790	2,8%	3.107.905	0,8%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

A Companhia encerrou o 1T19 com um incremento de 2,8% no número de consumidores em relação ao registrado no 1T18. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial (convencional) e comercial, com mais 9.831 e 14.058 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 260 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

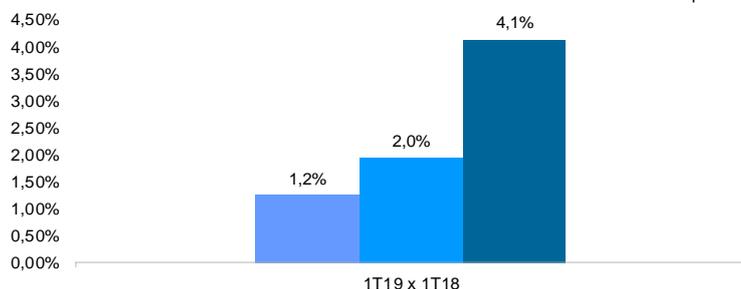
	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.475	2.368	4,5%	2.105	17,6%
Cientes Livres	617	619	-0,3%	606	1,8%
Revenda	130	107	21,5%	124	4,8%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.222	3.094	4,1%	2.835	13,7%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão da Ampla

■ Brasil
■ Sudeste
■ Concessão Ampla



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.387	1.322	4,9%	1.103	25,7%
Residencial - Baixa Renda	55	58	-5,2%	55	-
Industrial	63	79	-20,3%	61	3,3%
Comercial	563	503	11,9%	490	14,9%
Rural	48	65	-26,2%	47	2,1%
Setor Público	359	341	5,3%	348	3,2%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.475	2.368	4,5%	2.105	17,6%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Residencial - Convencional	597	571	4,6%	480	24,4%
Residencial - Baixa Renda	464	452	2,7%	425	9,2%
Industrial	16.895	20.519	-17,7%	16.064	5,2%
Comercial	3.774	3.726	1,3%	3.226	17,0%
Rural	753	999	-24,6%	740	1,8%
Setor Público	20.283	19.386	4,6%	19.824	2,3%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	924	889	3,9%	790	17,0%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

A variação observada acima (1T19 x 1T18), é explicada principalmente, pelo aumento do consumo médio dos consumidores residenciais (convencional e baixa renda), comercial e setor público, parcialmente compensado pela redução de consumo per capita dos clientes industriais, atribuída principalmente devido a migração para o mercado livre de consumidores industriais com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Industrial	467	508	-8,1%	473	-1,3%
Comercial	118	95	24,2%	103	14,6%
Setor Público	31	15	>100,0%	28	10,7%
Residencial	1	1	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	617	619	-0,3%	606	1,8%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Industrial	4.363	5.650	-22,8%	4.687	-6,9%
Comercial	505	588	-14,1%	472	7,0%
Setor Público	931	649	43,5%	861	8,1%
Residencial	973	1.089	-10,7%	1.000	-2,7%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.645	2.251	-26,9%	1.716	-4,1%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado dos seguintes fatores: (i) redução do consumo da classe industrial e (ii) migração de clientes cativos industrial e comercial com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Itaipu	535	518	3,3%	530	0,9%
Centrais Elétricas - FURNAS	243	251	-3,2%	233	4,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	343	360	-4,7%	331	3,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	16	16	-	15	6,7%
Eletronorte	27	28	-3,6%	25	8,0%
COPEL	30	24	25,0%	27	11,1%
CEMIG	29	108	-73,1%	32	-9,4%
PROINFA	51	52	-1,9%	62	-17,7%
ELETRONUCLEAR	101	97	4,1%	99	2,0%
PETROBRAS	143	143	-	146	-2,1%
Santo Antônio	150	136	10,3%	125	20,0%
Jirau	211	215	-1,9%	198	6,6%
Outros	1.308	1.352	-3,3%	1.359	-3,8%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.186	3.300	-3,5%	3.182	0,1%
Liquidação na CCEE	481	167	>100,0%	(33)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.667	3.467	5,8%	3.149	16,4%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

Balanco de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	4.218	4.048	4,2%	3.719	13,4%
Energia distribuída (GWh)	3.228	3.100	4,1%	2.840	13,7%
Residencial - Convencional	1.387	1.322	4,9%	1.103	25,7%
Residencial - Baixa Renda	55	58	-5,2%	55	-
Industrial	63	79	-20,3%	61	3,3%
Comercial	563	503	11,9%	490	14,9%
Rural	48	65	-26,2%	47	2,1%
Setor Público	359	341	5,3%	348	3,2%
Clientes Livres	617	619	-0,3%	606	1,8%
Revenda	130	107	21,5%	124	4,8%
Consumo Próprio	6	6	-	5	20,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	990	948	4,4%	879	12,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	23,47%	23,42%	0,05 p.p	23,63%	-0,16 p.p

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	14,43	16,81	-14,2%	14,10	2,3%
FEC 12 meses (vezes)	8,44	8,61	-2,0%	8,13	3,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,11%	20,66%	0,45 p.p	21,07%	0,04 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,21%	97,28%	0,93 p.p	98,20%	0,01 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	394	361	9,1%	346	13,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	383	356	7,7%	379	1,2%
PMSO (3)/Consumidor	66,95	69,79	-4,1%	49,28	35,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.174	8.562	-4,5%	8.201	-0,3%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

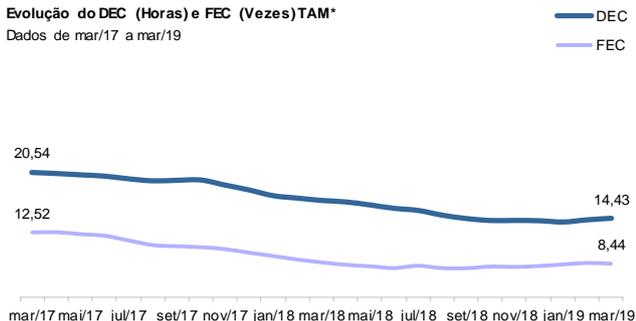
(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

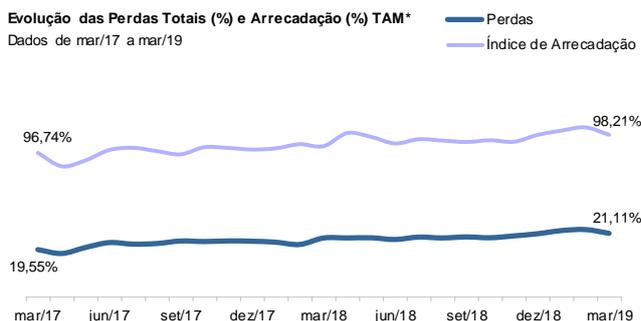
Comentário do Desempenho

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de mar/17 a mar/19



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de mar/17 a mar/19



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução no 1T19 em relação ao 1T18, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, resultado dos investimentos realizados nos últimos anos.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 212 milhões* em adequação à carga e qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 47 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 21,11%* no 1T19, um acréscimo de 0,45 p.p. em relação às perdas registradas no 1T18, de 20,66%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deteriorização da economia do estado do Rio de Janeiro.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.671.692	2.036.139	31,2%	2.339.668	14,2%
Deduções à Receita Operacional	(1.091.995)	(824.518)	32,4%	(916.808)	19,1%
Receita Operacional Líquida	1.579.697	1.211.621	30,4%	1.422.860	11,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.424.001)	(1.090.323)	30,6%	(1.196.735)	19,0%
EBITDA(3)*	284.012	197.640	43,7%	309.479	-8,2%
Margem EBITDA*	17,98%	16,31%	1,67 p.p	21,75%	-3,77 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	19,73%	18,22%	1,51 p.p	25,69%	-5,96 p.p
EBIT(4)*	155.696	121.298	28,4%	226.125	-31,1%
Margem EBIT*	9,86%	10,01%	-0,15 p.p	15,89%	-6,03 p.p
Resultado Financeiro	(136.679)	(81.216)	68,3%	(79.132)	72,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(6.337)	(16.650)	-61,9%	(50.982)	-87,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	12.680	23.432	-45,9%	96.011	-86,8%
Margem Líquida	0,80%	1,93%	-1,13 p.p	6,75%	-5,95 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	0,88%	2,16%	-1,28 p.p	7,97%	-7,09 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,08	0,14	-45,9%	0,58	-86,8%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.155.347	1.745.372	23,5%	1.825.384	18,1%
Suprimento de Energia Elétrica	25.275	18.289	38,2%	22.596	11,9%
Baixa Renda	8.617	10.245	-15,9%	8.102	6,4%
Subvenção CDE - desconto tarifário	67.364	31.771	>100,0%	51.968	29,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.256.603	1.805.677	25,0%	1.908.050	18,3%
Disponibilidade da Rede Elétrica	183.094	123.354	48,4%	132.658	38,0%
Receita de Construção	139.876	126.592	10,5%	218.117	-35,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	63.597	(37.962)	<-100,0%	(64.741)	<-100,0%
Outras Receitas	28.522	18.478	54,4%	145.584	-80,4%
Total - Receita Operacional Bruta	2.671.692	2.036.139	31,2%	2.339.668	14,2%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve um aumento de 31,2% (R\$ 636 milhões) no 1T19 em relação ao 1T18. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,53 bilhão no 1T19, o que representa um incremento de 32,6% (R\$ 622 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,91 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de 23,5% na receita pelo fornecimento de energia (R\$ 410 milhões) como resultado, principalmente, do reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em março de 2018, com um incremento médio de 21,04% nas tarifas da Companhia (-6,51% em média, no reajuste tarifário 2017), em conjunto com o maior volume de energia distribuída no mercado cativo (+4,5%).
- Aumento de 38,2% no Suprimento de Energia Elétrica (R\$ 7 milhões) em função, principalmente, do aumento no volume de revenda de energia (130 Gwh 1T19 vs. 107 GWh 1T18).
- Aumento na rubrica Subvenção CDE – desconto tarifário (R\$ 36 milhões) decorrente, principalmente, da diferença na homologação dos valores das subvenções para os ciclos 2018/2019 (R\$ 18,2 milhões/mês) e 2017/2018 (R\$ 12,0 milhões/mês).
- Aumento de R\$ 60 milhões na rubrica de disponibilidade da rede elétrica em razão, principalmente, do registro de provisão de créditos a receber junto à Eletronuclear.
- Aumento de R\$ 102 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em função, principalmente, do aumento do risco hidrológico e dos custos com compra de energia no 1T19.
- Aumento de R\$ 10 milhões na rubrica de Outras Receitas decorrente, principalmente, da Companhia ter aderido, a partir de janeiro de 2019, ao mecanismo de venda de excedentes, conforme Resolução Normativa nº 824, de 10 de julho de 2018.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
ICMS	(648.554)	(484.465)	33,9%	(488.884)	32,7%
PIS	(43.097)	(32.150)	34,0%	(34.884)	23,5%
COFINS	(198.508)	(148.085)	34,1%	(160.677)	23,5%
ISS	(1.102)	(952)	15,8%	(954)	15,5%
Total - Tributos	(891.261)	(665.652)	33,9%	(685.399)	30,0%
Encargo setorial CDE	(184.243)	(187.783)	-1,9%	(218.195)	-15,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(14.481)	(10.288)	40,8%	(11.879)	21,9%
Taxa de fiscalização	(2.010)	(1.613)	24,6%	(1.335)	50,6%
Ressarcimento P&D	-	40.818	-100,0%	-	-
Total - Encargos Setoriais	(200.734)	(158.866)	26,4%	(231.409)	-13,3%
Total - Deduções da Receita	(1.091.995)	(824.518)	32,4%	(916.808)	19,1%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

As deduções da receita no 1T19 apresentaram acréscimo de 32,4% (R\$ 267 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 33,9% (R\$ 226 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.
- Efeito não recorrente de R\$ 40 milhões registrado no 1T18 na rubrica de Ressarcimento P&D, relativo à devolução, feita pela União, referente ao excedente de arrecadação do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida – ROL, instituído pela Lei nº 12.111/2009, que foi repassado às tarifas de energia elétrica e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, visando ressarcir Estados e Municípios pela eventual perda de recolhimento do ICMS incidente sobre combustíveis fósseis utilizados na geração de energia elétrica nos 24 meses seguintes à interligação dos respectivos Sistemas Isolados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(834.234)	(555.699)	50,1%	(610.011)	36,8%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(125.565)	(124.857)	0,6%	(119.436)	5,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(8.697)	4.059	<-100,0%	(9.412)	-7,6%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	12.143	4.721	>100,0%	(3.096)	<-100,0%
Total - Não gerenciáveis	(956.353)	(671.776)	42,4%	(741.955)	28,9%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(39.060)	(36.463)	7,1%	(39.977)	-2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(128.147)	(108.899)	17,7%	(109.036)	17,5%
Custo de Desativação de Bens	(5.482)	(5.952)	-7,9%	(13.879)	-60,5%
Depreciação e Amortização	(128.316)	(76.342)	68,1%	(83.354)	53,9%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.274)	(29.846)	-65,6%	(9.088)	13,1%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(23.748)	(22.037)	7,8%	34.096	<-100,0%
Custo de Construção	(139.876)	(126.592)	10,5%	(218.117)	-35,9%
Indenizações DIC / FIC	-	(10.077)	-100,0%	-	-
Receita de multa por impuntualidade de clientes	15.876	13.198	20,3%	13.733	15,6%
Outras Despesas Operacionais	(8.621)	(15.537)	-44,5%	(29.158)	-70,4%
Total - Gerenciáveis	(467.648)	(418.547)	11,7%	(454.780)	2,8%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.424.001)	(1.090.323)	30,6%	(1.196.735)	19,0%

(1) Variação entre 1T 19 e 4T 18;

Os custos e despesas operacionais no 1T19 tiveram um incremento de 30,6% (R\$ 334 milhões) em relação ao 1T18. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,28 bilhão no 1T19, o que representa um incremento de 33,2% (R\$ 320 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 964 milhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 285 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 279 milhões): decorrente, principalmente, de (i) aumento do consumo entre os trimestres; e (ii) maiores custos com compra de energia, tendo em vista a maior risco hidrológico.
- Efeito líquido dos encargos dos serviços dos sistemas e do ressarcimento de encargos e serviços do sistema (redução de receita em R\$ 5 milhões): decorrente, principalmente, da diminuição de tarifa por Mwh, devido a renegociações de contratos. Ressalta-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e os encargos de serviço do sistema são integralmente repassados aos consumidores via tarifa.

Incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 36 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Incremento de R\$ 19 milhões na rubrica de material e serviço de terceiros decorrente, principalmente, (i) da finalização de alguns projetos e obras no 1T19, que acarretaram o encerramento de contratos de terceiros; e (ii) do aumento dos serviços referentes a manutenção da rede elétrica.
- Aumento de R\$ 52 milhões em depreciação e amortização, devido, principalmente, a um ajuste referente a ativos indenizável financeiros não reconhecidos pela Aneel, os quais foram transferidos para o ativo imobilizado. Com isso foi realizado também o ajuste de depreciação desses ativos retroagindo a setembro de 2018.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 20 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, da melhora no índice de arrecadação e assim menor perda esperada comparada ao 1T18.
- Redução de R\$ 10 milhões nas indenizações de DIC/FIC em função da reclassificação desta rubrica que passou de despesa operacional para redutor de outras receitas operacionais, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.
- Redução de R\$ 7 milhões em outras despesas operacionais devido, principalmente, à reclassificação das despesas dos arrendamentos mercantis operacionais, as quais eram registradas como outras despesas operacionais e passaram a ser registradas como amortização do direito de uso. De acordo com o novo pronunciamento CPC 06/IFRS16, foram reconhecidos o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	12.680	23.432	-45,9%	96.011	-86,8%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	6.337	16.650	-61,9%	50.982	-87,6%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	136.679	81.216	68,3%	79.132	72,7%
(=) EBIT	155.696	121.298	28,4%	226.125	-31,1%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	128.316	76.342	68,1%	83.354	53,9%
(=) EBITDA	284.012	197.640	43,7%	309.479	-8,2%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	3.418	1.137	>100,0%	(395)	<-100,0%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	11.534	5.597	>100,0%	9.235	24,9%
Variações monetárias	3.157	1.982	59,3%	4.980	-36,6%
Receita financeira de ativo indenizável	-	37.708	-100,0%	14.373	-100,0%
Atualização credito de Pis/Cofins	-	719	-100,0%	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	146.868	64.691	>100,0%	179.532	-18,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	25.581	18.204	40,5%	(5.297)	<-100,0%
Outras receitas financeiras	530	602	-12,0%	(2.372)	<-100,0%
Total - Receitas Financeiras	191.088	130.640	46,3%	200.056	-4,5%
Despesas financeiras					
Encargo de dívidas	(52.185)	(56.781)	-8,1%	(22.789)	>100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18.837)	(25.685)	-26,7%	(11.443)	64,6%
Encargo de fundo de pensão	(7.993)	(8.354)	-4,3%	(8.352)	-4,3%
Juros debêntures	(10.386)	(10.179)	2,0%	(10.690)	-2,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(152.239)	(71.300)	>100,0%	(185.691)	-18,0%
IOF	(379)	(6.388)	-94,1%	(1.063)	-64,3%
Despesa financeira de ativo indenizável	(40.570)	-	-	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(27.970)	(28.499)	-1,9%	(27.148)	3,0%
Outras despesas financeiras	(17.208)	(4.670)	>100,0%	(12.012)	43,3%
Total - Despesas Financeiras	(327.767)	(211.856)	54,7%	(279.188)	17,4%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(136.679)	(81.216)	68,3%	(79.132)	72,7%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou um incremento de R\$ 55 milhões em relação ao 1T18, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Receita/Despesa financeira de ativo indenizável (aumento de despesa em R\$ 78 milhões): reflete a baixa de atualização financeira sobre os ativos financeiros indenizáveis, os quais não foram reconhecidos pela Aneel durante o processo de revisão tarifária no montante de R\$ 89 milhões.
- Aumento de R\$ 12 milhões na rubrica de outras despesas financeiras: devido, principalmente, ao aumento no volume e nos custos com prêmios de seguro garantia, além do aumento das ações de cobrança através de descontos na quitação de dívidas de clientes.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de R\$ 6 milhões na rubrica de encargos de dívidas, juros de debentures e instrumento financeiro derivativo – hedge/swap – receita/despesa devido, principalmente, a capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 1T19 no montante de R\$ 7 milhões, parcialmente compensado pelo aumento de encargos de dívida em função de maior saldo médio de dívida.
- Redução de R\$ 6 milhões na rubrica de IOF em razão, principalmente, das captações de BNDES e mútuos realizados no 1T18, as quais não ocorreram no 1T19.
- Redução de R\$ 7 milhões nas despesas com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas decorrente, basicamente, de (i) redução na atualização de processos, devido a mudanças na data de atualização dos mesmos; e de (ii) ajuste relativos a atualização de honorários de êxito registrados no 1T18.
- Aumento de R\$ 7 milhões na rubrica de receita de variação monetária de ativos e passivos setoriais devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma receita de atualização financeira maior do que a constituída no 1T18.
- Aumento de R\$ 6 milhões na rubrica de juros e atualização financeira por impontualidade de clientes em função, principalmente, de maior efetividade nas ações de cobrança aos clientes.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Tributos	(6.337)	(16.650)	-61,9%	(50.982)	-87,6%
Total	(6.337)	(16.650)	-61,9%	(50.982)	-87,6%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T19 registraram uma redução de despesa de R\$ 10 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.707.465	3.640.392	1,8%	3.512.816	5,5%
Dívida com Terceiros	2.662.168	2.581.813	3,1%	2.489.363	6,9%
Dívida Intercompany	1.045.296	1.058.579	-1,3%	1.023.453	2,1%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	200.468	673.000	-70,2%	348.853	-42,5%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.506.997	2.967.392	18,2%	3.163.963	10,8%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 67 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captações de recursos de repasse do BNDES em torno R\$ 14 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R\$ 479 milhões, (iv) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 303 milhões; compensados, por (v) amortizações em torno de R\$ 570 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 173 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 1T19 com o custo médio da dívida (12 meses) em 8,92% a.a.*, ou CDI + 2,37% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 17 de abril de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Global em 'BB+' e na Escala Nacional Brasil em 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável, reafirmado em 21 de setembro de 2018. As emissões de debentures da Companhia possuem o mesmo rating, AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings.

Colchão de Liquidez

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 200 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2,2 bilhões, dos quais, em 31 de março de 2019, R\$ 835 milhões havia sido utilizado.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1,7 bilhão pelo prazo de até quatro anos. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 18 e 19 das Informações Trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2019, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2019. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

1T19

Lucro (prejuízo) Líquido	160.494
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(87.997)
(-) Resultado Financeiro	(407.420)
(-) Provisões para Contingências	(40.886)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(116.838)
(-) Depreciação e Amortização	(366.691)

EBITDA 12 Meses **1.180.326**

Empréstimos e Financiamentos	2.052.085
Debêntures	610.083
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	859.073
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	131.732
(-) Aplicações Financeiras	68.736
(-) Depósito em garantias de financiamento	-

Dívida Financeira Líquida **3.320.773**

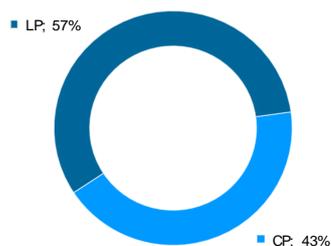
Patrimônio Líquido **3.505.871**

Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50 **2,81**

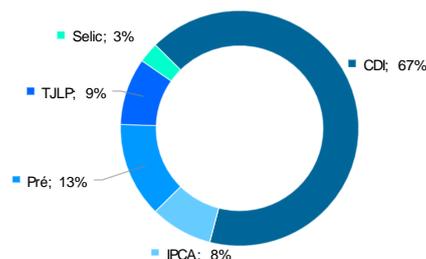
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em Mar/19



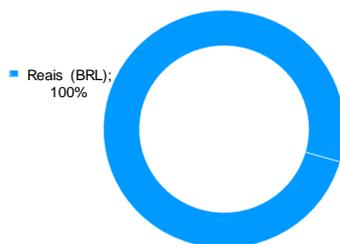
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em Mar/19



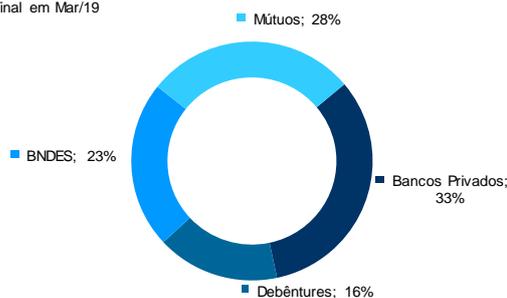
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em Mar/19



Abertura da Dívida Bruta - Credor

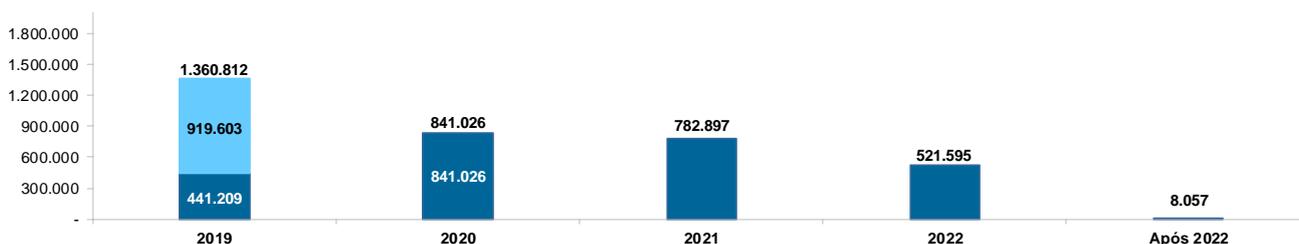
Posição Final em Mar/19



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)

Posição Final em Mar/19

Mutuo
Terceiros



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Novas Conexões	53.424	32.964	62,1%	61.391	-13,0%
Rede	40.668	50.559	-19,6%	86.387	-52,9%
Combate às Perdas	8.946	11.461	-21,9%	16.867	-47,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	30.317	18.787	61,4%	56.381	-46,2%
Adequação à carga	1.405	20.311	-93,1%	13.139	-89,3%
Outros	40.756	24.257	68,0%	67.953	-40,0%
Varição de Estoque	(2.456)	40.790	<-100,0%	(26.413)	-90,7%
Total Investido	132.393	148.569	-10,9%	189.317	-30,1%
Aportes / Subsídios	(441)	(20.539)	-97,9%	(323)	36,5%
Investimento Líquido	131.952	128.030	3,1%	188.994	-30,2%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 31 de março de 2019

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2017 a 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);

A partir de 01/05/2018 - A tarifa sofre redução e fica estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)

De 01/11/2017 a 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);

A partir de 01/05/2018 - A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até abril de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Amarela	Verde
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2019	Jan	Fev	Mar	Abr
Bandeira Tarifária				
	Verde	Verde	Verde	Verde
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Comentário do Desempenho

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Revisão Tarifária 2018

De acordo com seu contrato de concessão, a cada 5 (cinco) anos, a Companhia passa pelo processo de revisão tarifária periódica e em 2018, a Enel Rio teve a quarta revisão tarifária periódica aprovada em caráter provisório, em virtude dos valores provisórios da Base de Remuneração Regulatória, a ser aplicada a partir de 15 de março de 2018. A revisão tarifária média foi de 21,04%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.377, de 13 de março de 2018, com vigência de 15 de março de 2018 a 14 de março de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, houve um aumento em torno de 21,46%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 19,94%.

Reajuste Tarifário 2019

Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 de março de 2019 a 31 de março de 2019.

Revisão Tarifária Extraordinária 2019

A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de oito bancos para antecipar a quitação da chamada CDE Conta-ACR par setembro de 2019. Assim, os consumidores deixarão de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019.

Esses efeitos já foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória nº 2.523. O efeito médio percebido pelos consumidores passa de 9,70% para 7,59% e com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020.

A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento de 9,72% para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice antes aprovado de 9,65% passa para 7,89%.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.671.692	2.036.139	31,2%	2.339.668	14,2%
Fornecimento de Energia	2.155.347	1.745.372	23,5%	1.825.384	18,1%
Suprimento de Energia Elétrica	25.275	18.289	38,2%	22.596	11,9%
Baixa Renda	8.617	10.245	-15,9%	8.102	6,4%
Subvenção CDE - desconto tarifário	67.364	31.771	>100,0%	51.968	29,6%
Disponibilidade da Rede Elétrica	183.094	123.354	48,4%	132.658	38,0%
Receita de Construção	139.876	126.592	10,5%	218.117	-35,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	63.597	(37.962)	<-100,0%	(64.741)	<-100,0%
Outras Receitas	28.522	18.478	54,4%	145.584	-80,4%
Deduções da Receita	(1.091.995)	(824.518)	32,4%	(916.808)	19,1%
ICMS	(648.554)	(484.465)	33,9%	(488.884)	32,7%
PIS	(43.097)	(32.150)	34,0%	(34.884)	23,5%
COFINS	(198.508)	(148.085)	34,1%	(160.677)	23,5%
ISS	(1.102)	(952)	15,8%	(954)	15,5%
Encargo setorial CDE	(184.243)	(187.783)	-1,9%	(218.195)	-15,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(14.481)	(10.288)	40,8%	(11.879)	21,9%
Taxa de fiscalização	(2.010)	(1.613)	24,6%	(1.335)	50,6%
Ressarcimento P&D	-	40.818	-100,0%	-	-
Receita Operacional Líquida	1.579.697	1.211.621	30,4%	1.422.860	11,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.424.001)	(1.090.323)	30,6%	(1.196.735)	19,0%
Custos e despesas não gerenciáveis	(956.353)	(671.776)	42,4%	(741.955)	28,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(834.234)	(555.699)	50,1%	(610.011)	36,8%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(125.565)	(124.857)	0,6%	(119.436)	5,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(8.697)	4.059	<-100,0%	(9.412)	-7,6%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	12.143	4.721	>100,0%	(3.096)	<-100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(467.648)	(418.547)	11,7%	(454.780)	2,8%
Pessoal	(39.060)	(36.463)	7,1%	(39.977)	-2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(128.147)	(108.899)	17,7%	(109.036)	17,5%
Custo de Desativação de Bens	(5.482)	(5.952)	-7,9%	(13.879)	-60,5%
Depreciação e Amortização	(128.316)	(76.342)	68,1%	(83.354)	53,9%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.274)	(29.846)	-65,6%	(9.088)	13,1%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(23.748)	(22.037)	7,8%	34.096	<-100,0%
Custo de Construção	(139.876)	(126.592)	10,5%	(218.117)	-35,9%
Indenizações DIC / FIC	-	(10.077)	-100,0%	-	-
Receita de multa por impuntualidade de clientes	15.876	13.198	20,3%	13.733	15,6%
Outras Despesas Operacionais	(8.621)	(15.537)	-44,5%	(29.158)	-70,4%
EBITDA (3)	284.012	197.640	43,7%	309.479	-8,2%
Margem EBITDA	17,98%	16,31%	1,67 p.p	21,75%	-3,77 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	19,73%	18,22%	1,51 p.p	25,69%	-5,96 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	155.696	121.298	28,4%	226.125	-31,1%
Resultado Financeiro	(136.679)	(81.216)	68,3%	(79.132)	72,7%
Receita Financeira	191.088	130.640	46,3%	200.056	-4,5%
Renda de Aplicação Financeira	3.418	1.137	>100,0%	(395)	<-100,0%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	11.534	5.597	>100,0%	9.235	24,9%
Variações monetárias	3.157	1.982	59,3%	4.980	-36,6%
Receita financeira de ativo indenizável	-	37.708	-100,0%	14.373	-100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	-	719	-100,0%	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	146.868	64.691	>100,0%	179.532	-18,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	25.581	18.204	40,5%	(5.297)	<-100,0%
Outras receitas financeiras	530	602	-12,0%	(2.372)	<-100,0%
Despesas financeiras	(327.767)	(211.856)	54,7%	(279.188)	17,4%
Encargo de dívidas	(52.185)	(56.781)	-8,1%	(22.789)	>100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18.837)	(25.685)	-26,7%	(11.443)	64,6%
Encargo de fundo de pensão	(7.993)	(8.354)	-4,3%	(8.352)	-4,3%
Juros debêntures	(10.386)	(10.179)	2,0%	(10.690)	-2,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(152.239)	(71.300)	>100,0%	(185.691)	-18,0%
IOF	(379)	(6.388)	-94,1%	(1.063)	-64,3%
Despesa financeira de ativo indenizável	(40.570)	-	-	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(27.970)	(28.499)	-1,9%	(27.148)	3,0%
Outras despesas financeiras	(17.208)	(4.670)	>100,0%	(12.012)	43,3%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	19.017	40.082	-52,6%	146.993	-87,1%
Tributos e Outros	(6.337)	(16.650)	-61,9%	(50.982)	-87,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	12.680	23.432	-45,9%	96.011	-86,8%
Margem Líquida	0,80%	1,93%	-1,13 p.p	6,75%	-5,95 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	0,88%	2,16%	-1,28 p.p	7,97%	-7,09 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,0761	0,1406	-45,9%	0,5762	-86,8%

(1) Variação entre 1T19 e 4T18;

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	1T19	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	131.732	267.076
Títulos e valores mobiliários	68.736	81.777
Consumidores e outras contas a receber	1.378.294	914.449
Ativos financeiros setoriais	194.358	229.300
Subvenção CDE - desconto tarifário	334.679	322.098
Tributos a compensar	146.925	145.833
Serviço em Curso	82.113	55.270
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	3.779	13.766
Outros créditos	67.827	66.468
Total do ativo circulante	2.408.443	2.096.037
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	61.906	34.593
Ativos financeiros setoriais	118.010	-
Depósitos vinculados a litígios	224.466	214.571
Tributos a compensar	95.890	104.458
Serviço em Curso	4.366	35.596
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	114.475	98.364
Tributos diferidos	334.212	322.338
Ativo indenizável (concessão)	3.257.231	3.378.495
Imobilizado	105.058	61.175
Intangível	2.735.774	2.673.290
Ativos contratuais	705.072	677.482
Total do ativo não circulante	7.756.460	7.600.362
TOTAL DOS ATIVOS	10.164.903	9.696.399
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	884.041	758.868
Empréstimos e financiamentos	1.581.032	1.761.231
Obrigações por arrendamentos	39.544	-
Debêntures	11.897	1.511
Salários, Provisões e encargos sociais	63.988	48.143
Obrigações fiscais	176.182	119.762
Dividendos a pagar	87.183	87.184
Taxa regulamentares	377.445	375.897
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	3.422	7.680
Outras obrigações	85.787	84.657
Total do passivo circulante	3.310.521	3.244.933
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	58	454
Empréstimos e financiamentos	1.615.520	1.250.981
Obrigações por arrendamentos	8.817	-
Debêntures	598.186	597.926
Passivos financeiros setoriais	-	6.111
Obrigações com benefícios pós-emprego	418.990	429.975
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	619.298	602.204
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	15.661	5.617
Outras obrigações	269	269
Taxa regulamentares	71.712	62.378
Total do passivo não circulante	3.348.511	2.955.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	976.874	976.874
Outros resultados abrangentes	(5.167)	(2.807)
Lucro/prejuízos acumulados	12.680	-
Total do patrimônio líquido	3.505.871	3.495.551
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.164.903	9.696.399

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Ampla hoje é uma empresa do Grupo Enel, multinacional de energia presente em mais de 30 países e com atuação nos segmentos de distribuição, geração e soluções de energia.

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 15 de março de 2019 exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstrado na nota explicativa 5. Essas informações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 24 de abril de 2019.

3. Revisão Tarifária Periódica e Reajuste Tarifário Anual

Revisão tarifária periódica

Os reajustes tarifários ocorrem anualmente, exceto nos anos em que ocorrem revisões tarifárias periódicas (geralmente a cada 4 anos). O mecanismo de Reajuste Tarifário Anual tem como objetivo restabelecer o poder de compra da receita obtida por meio das tarifas praticadas pela concessionária.

Em 12 de março de 2019 a Aneel, através da Resolução Homologatória nº 2.518/2019, aprovou o resultado definitivo da Quarta Revisão Tarifária Periódica da Enel RJ, ocorrida em 2018, dado que a Base de Remuneração Regulatória (BRR) e a trajetória de perdas não técnicas haviam sido definidas de forma provisória. Além disso, foi fixado o referencial regulatório para perdas de

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

energia para os reajustes de 2019 a 2022. O efeito destas decisões foi considerado no Reajuste Tarifário de 2019. Ainda na mesma data, através do Despacho nº 695/2019, foi mantida a decisão do Despacho nº 2.741/2018, de modo a reverter para modicidade tarifária, no processo de Reajuste Tarifário de 2019 da Enel RJ, o valor de R\$ 90.387, a ser recebido pela Enel RJ da Eletronuclear.

A Resolução Homologatória nº 2.519/2019 aprovou o resultado do Reajuste Tarifário Anual de 2019 da Enel RJ, o que gerou um reajuste médio 9,70% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição percebido pelos consumidores, sendo de 9,65% em média para os consumidores conectados em Alta Tensão (AT) e de 9,72% em média para aqueles conectados em Baixa Tensão (BT). Adicionalmente, a Parcela B foi atualizada pelo IPCA, houve a consideração de um componente negativo relativo à Eletronuclear e foram considerados os efeitos do recálculo da revisão tarifária de 2018. As novas tarifas passaram a vigorar a partir do dia 15 de março de 2019.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

Em 2019 e 2018, vigorou a bandeira tarifária verde nos meses de janeiro a março.

b) Regras especiais no pagamento de compensações aos consumidores pela interrupção no serviço

A Aneel autorizou mediante Despacho nº 458 e 459/2018, que as distribuidoras de eletricidade responsáveis pelo fornecimento no Estado do Rio de Janeiro, terão regras especiais para o cálculo de compensações a serem pagas a consumidores devido a blecautes durante o período que durar a atuação das Forças Armadas para garantir a lei e a ordem na região.

Pelas regras do setor, as distribuidoras precisam pagar compensações aos consumidores quando interrupções no serviço têm duração ou frequência maiores que indicadores definidos pela Aneel.

c) Contrato de CUSD com a Eletronuclear

Em 12 de julho de 2018, foi assinado contrato de CUSD - CARGA - LIVRE e desde então a Companhia está faturando a disponibilização do uso do sistema correspondente ao período em curso. O valor correspondente a CUSD de períodos anteriores, foi definido pela Aneel por meio do despacho nº 2741/18.

Em 27 de novembro de 2018, foi homologado pela ANEEL o Despacho no 2.741, no qual está decide dentre outros assuntos, que : (i) devem ser aplicadas à Eletrobras Eletronuclear as tarifas de autoprodução (APE) homologadas nos processos tarifários da Enel Rio; (ii) a CCEE deve informar à Enel Rio em base mensal a partir de janeiro de 2019, bem como para o período de 19 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2018, a energia medida, em kWh, nos pontos de conexão, que esteja associada ao consumo próprio da Eletronuclear; (iii) o valor do retroativo disposto no item (ii) do Despacho ANEEL nº 4.213, de 2017, é de R\$ 90.832, a preços de novembro de 2018 e líquido de impostos, que deverá ser faturado contra a Eletronuclear no ano de 2019; (iv) quando da homologação da referida receita de venda, o valor do item (iii) será atualizado pelo Índice Geral de Preços ao Mercado - IGP-M para preços de dezembro de

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

2018, conforme índice divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV; (v) o pagamento do retroativo de que trata o item (iv), acrescido de impostos, poderá ser efetuado em 12 parcelas ao longo do ano de 2019 e a partir de janeiro de 2019; (vi) o montante auferido pela Enel Rio referente ao pagamento do retroativo disposto no item (iv) será considerado como componente financeiro negativo no processo tarifário subsequente da distribuidora Enel Rio; e (vii) indeferir o pedido de medida cautelar apresentado pela Eletronuclear.

Em 18 de dezembro, por meio da resolução nº 2509, a Aneel publicou o valor retroativo de que trata o item (iv) do Despacho ANEEL nº 2.741, de 27 de novembro de 2018, de R\$ 90.387 a preços de dezembro de 2018, sem impostos.

Em 20 de dezembro de 2018, a ENEL Rio protocolou junto a ANEEL recurso ao processo no 48500.004842/2018-63 que versa acerca dos critérios de modicidade tarifária nos moldes previsto no PRORET de acordo com as regras do contrato de concessão.

Em 08 de março de 2019, foi homologado pela ANEEL, no processo de revisão tarifária a reversão para modicidade tarifária, do valor de R\$ 90.387, tendo sido constituído um passivo setorial (item financeiro), a ser recebido pela Companhia da Eletronuclear. A partir de fevereiro de 2019, a Companhia vem faturado quotas mensais e consecutivas de R\$ 6.928.

5. Principais mudanças nas políticas contábeis

Pronunciamento Técnico CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

A Companhia adotou a abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Com isso os contratos em vigência relativos a arrendamentos que estão no alcance do pronunciamento foram mensurados na data de transição (01/01/2019). A adoção da referida norma trouxe impactos de incremento de igual valor nas contas patrimoniais de ativo imobilizado e em arrendamentos financeiros conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	Saldo em 31.12.2018	Adoção inicial
Ativo Imobilizado		
Ativo de direito de uso (nota 13)	-	48.673
Terrenos	-	379
Imóveis	-	45.384
Veículos e outros meios de transporte	-	2.910
Total Ativo	-	48.673
Dívida		
Obrigações por arrendamento (nota 20)	-	48.673
Total Passivo	-	48.673

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e contas correntes bancárias	79.905	71.228
Total de caixa e contas correntes bancárias	79.905	71.228
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	7.751	28.740
Operações compromissadas	31.904	135.568
Total das aplicações diretas	39.655	164.308
Fundo de investimento não exclusivos		
Fundos de investimentos aberto	1.520	18.644
Operações compromissadas	10.652	12.896
Total de fundos de investimento não exclusivos	12.172	31.540
Total	131.732	267.076

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, estas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

7. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	61.607	65.431
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	<u>7.129</u>	<u>16.346</u>
Total	<u><u>68.736</u></u>	<u><u>81.777</u></u>

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

8. Consumidores e outras contas a receber

	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão Estimada em Crédito para Liquidação Duvidosa	31/03/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>							
Fornecimento faturado	532.852	352.717	774.973	1.660.542	(645.103)	1.015.439	676.713
Receita não faturada	242.369	-	-	242.369	(4.490)	237.879	113.646
Consumidores baixa renda	6.349	-	-	6.349	-	6.349	7.104
Encargo de uso de rede	75.994	-	2.699	78.693	-	78.693	90.832
Venda de Energia Excedente	12.093	-	-	12.093	-	12.093	-
Parcelamento de débitos	-	-	98.704	98.704	(74.132)	24.572	24.271
Outros contas a receber - RDS	3.269	7.483	29.259	40.011	(36.742)	3.269	1.883
Contas a receber	<u>340.074</u>	<u>7.483</u>	<u>130.662</u>	<u>478.219</u>	<u>(115.364)</u>	<u>362.855</u>	<u>237.736</u>
Total do circulante	<u>872.926</u>	<u>360.200</u>	<u>905.635</u>	<u>2.138.761</u>	<u>(760.467)</u>	<u>1.378.294</u>	<u>914.449</u>
<u>Não circulante</u>							
Encargo de uso de rede	-	-	-	4.136	(4.136)	-	4.136
Parcelamento de débitos	-	-	-	103.970	(42.064)	61.906	30.457
Total não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>108.106</u>	<u>(46.200)</u>	<u>61.906</u>	<u>34.593</u>

A Companhia vende determinadas faturas de energia de clientes massivos, bem como promoveu a partir de dezembro de 2017 a antecipação dos direitos creditórios de fornecimento não faturado, transferindo os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos.

Em 28.11.2018, a Companhia assinou o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Compromisso de Subscrição de Quotas Seniores e Outras Avenças”, o qual confere que a Companhia ao exercer o seu direito de rescisão unilateral da transação de cessão de crédito de direitos creditórios, sem direito a regresso, não será devido ao Banco Credit Agricole a taxa de estruturação desta operação.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	PCLD			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
Provisão Estimada para	(795.105)	(10.274)	32	(805.347)
Crédito de liquidação duvidosa	<u>(795.105)</u>	<u>(10.274)</u>	<u>32</u>	<u>(805.347)</u>

A provisão esperada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do aging das contas a receber. Na abordagem individual a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

	31/03/2019	31/12/2018
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	129.810	129.810
Resolução Homologatória 2.023/2016	94.096	94.096
Resolução Homologatória 2.207/2017	13.601	13.601
Resolução Homologatória 2.377/2018	-	22.623
Resolução Homologatória 2.519/2019	34.689	8.590
Atualização Monetária	1.636	1.636
	<u>334.679</u>	<u>323.734</u>

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.703/2014, 1.861/2015, 2.023/2016 e 2.207/2017), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobrás/CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 290.885 (R\$ 290.885 em 2018), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar

	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	13.235	-	15.741	-
ICMS	92.546	95.890	92.474	104.458
PIS e COFINS	12.187	-	9.259	-
Outros tributos	28.957	-	28.359	-
Total de tributos a compensar	146.925	95.890	145.833	104.458

Em 31 de março, o total de crédito de ICMS, está composto basicamente de, R\$ 111.901 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 14.208 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 30.238 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 4.149 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 22.797 refere-se a pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio, R\$ 3.784 Incentivo cultural e R\$ 1.269 refere-se a créditos indevidos contabilizados na conta do ICMS no momento do ingresso da nota fiscal e que serão estornados.

Os valores classificados no ativo circulante de COFINS a compensar em dezembro de 2017, são referentes a ação judicial transitada em julgado em que foi reconhecido o direito à restituição de valores pagos no período de 1992 a 1996.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais

Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	31/03/2019		31/12/2018	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	546.919	59.423	361.945	(69.261)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(132.283)	(19.888)	(85.096)	11.268
Uso da rede básica	6.643	(5.743)	2.492	(993)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	26.049	2.464	13.673	(5.209)
Outros	16.115	2.620	6.552	(2.041)
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	463.443	38.876	299.566	(66.236)
Sobrecontratação de energia	(204.942)	120.547	(63.320)	12.272
Neutralidade	25.898	(73.215)	25.332	47.230
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(90.041)	31.802	(32.278)	12.845
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(269.085)	79.134	(70.266)	72.347
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	194.358	118.010	229.300	6.111

12. Ativo indenizável (concessão)

O cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR), aplicado sobre o saldo residual dos ativos que compõem a Base de Remuneração Regulatória (BRR) ao final do prazo contratual da concessão.

Dessa forma, o ativo financeiro da concessão é composto pelo valor residual dos ativos da BRR do 4º Ciclo de Revisão Tarifária, devidamente movimentado por adições, baixas, transferências, depreciações e atualizações.

Em 31 de março de 2019 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	31/03/2019
Saldo Inicial	3.378.495
Transferências para ativo intangível	(80.694)
Marcação a mercado - ativo financeiro	(40.570)
Saldo Final	3.257.231

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Em março de 2019, a transferência de parte do ativo indenizável para o intangível ocorreu pelo reconhecimento dos efeitos da conclusão do processo de revisão tarifária periódica homologada em 12 de março de 2019 (vide nota 3) em que a base de remuneração foi ajustada para refletir o laudo homologado pela Aneel.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

13. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados a atividade de distribuição de energia elétrica, segue demonstrado abaixo a movimentação destes ativos:

	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial IFRS 16	Depreciação	Reclassificação	Saldo em 31/03/2019
Imobilizado em serviço					
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	675	-	-	-	675
Máquinas e equipamentos	125.591	-	-	-	125.591
Móveis e utensílios	31.894	-	-	-	31.894
Subtotal	158.160	-	-	-	158.160
Depreciação acumulada					
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(21)	-	(11)	(23)	(55)
Máquinas e equipamentos	(91.712)	-	(1.706)	18	(93.400)
Móveis e utensílios	(18.814)	-	(416)	5	(19.225)
Subtotal	(110.547)	-	(2.133)	-	(112.680)
Total do imobilizado em serviço	47.613	-	(2.133)	-	45.480
Imobilizado em curso					
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	6.630	-	-	-	6.630
Móveis e utensílios	6.932	-	-	-	6.932
Subtotal	13.562	-	-	-	13.562
Total do imobilizado	61.175	-	(2.133)	-	59.042
Ativo de direito de uso					
Terrenos	-	379	(17)	-	362
Imóveis	-	45.384	(2.224)	-	43.160
Veículos e outros meios de transporte	-	2.910	(416)	-	2.494
Subtotal	-	48.673	(2.657)	-	46.016
Total	61.175	48.673	(4.790)	-	105.058

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Os ativos imobilizados originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 / IFRS 16 são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

14. Intangível

	31/03/2019			31/12/2018	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.742.284	(2.959.821)	(173.104)	2.609.359	2.541.981
Software	278.389	(154.280)	-	124.109	128.914
Bens de Renda	20.054	(17.748)	-	2.306	2.395
Total	6.040.727	(3.131.849)	(173.104)	2.735.774	2.673.290

	Em serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.847.963	(2.997.103)	(177.570)	2.673.290
Baixas	(217)	144	-	(73)
Amortização	-	(134.890)	4.466	(130.424)
Transferência dos ativos contratuais	112.287	-	-	112.287
Transferências do ativo indenizável	80.694	-	-	80.694
Saldo em 31 de março de 2019	6.040.727	(3.131.849)	(173.104)	2.735.774

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao término do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

Em março de 2019, a transferência de parte do ativo indenizável para o intangível ocorreu pelo reconhecimento dos efeitos da conclusão do processo de revisão tarifária periódica homologada em 12 de março de 2019 (vide nota 3) em que a base de remuneração foi ajustada para refletir o laudo homologado pela Aneel. Adicionalmente para o primeiro trimestre de 2019, o aumento do custos do intangível gerou um incremento de amortização no período.

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Concentrador secundário	7,69%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%
Software	20,0%

15. Ativos Contratuais

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 2,21% no trimestre findo em 31 de março de 2019.

	31/03/2019		Saldo inicial em 31/12/2018
	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido
Em Curso			
Direito de uso da concessão	720.931	(96.054)	624.877
Software	80.195	-	80.195
Total	801.126	(96.054)	705.072

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	Em curso		
	Custo	Obrigações especiais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	773.170	(95.688)	677.482
Adições	132.550	(366)	132.184
Capitalização de juros de empréstimos	7.693	-	7.693
Transferências	(112.287)	-	(112.287)
Saldo em 31 de março de 2019	801.126	(96.054)	705.072

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	31/03/2019	31/12/2018
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	610.813	389.083
Encargo de uso da rede	39.794	39.429
Partes relacionadas (vide Nota 21)	21.915	27.515
Materiais e serviços	211.577	303.295
Total	884.099	759.322
Circulante	884.041	758.868
Não circulante	58	454

17. Obrigações fiscais

	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social - retidos na fonte	131	532
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	106.123	53.245
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	47.940	43.944
Programa de integração social - PIS	10.276	9.404
Imposto sobre serviços - ISS	1.799	1.776
INSS s/ terceiros	5.973	6.104
Outros	3.940	4.757
Total	176.182	119.762

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

18. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2019	31/12/2018	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Empréstimos						
Citibank N.A (II)	379.364	376.925	28/03/2018	29/03/2021	Bullet	LIBOR + 0,47%
Itaú BBA International PLC	302.988	299.146	05/07/2017	05/07/2021	Bullet	4,2%
Santander Chile	-	295.048	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
CITIBANK 4131 III	147.431	143.984	24/12/2018	24/06/2019	Bullet	LIBOR + 0,77%
Empréstimos	829.783	1.115.103				
Financiamentos						
BNDES (Capex 2011)	22.899	25.431	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2012-2013)	34.451	36.510	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	30.550	36.555	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	30.563	36.568	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	922	1.050	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	22.017	23.164	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	81.967	89.159	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	102.948	110.593	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES A1- ITAÚ	149.533	144.811	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B1- ITAÚ	76.337	81.684	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C1- ITAÚ	17.542	18.770	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A2- BRADESCO	95.378	92.428	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B2- BRADESCO	48.856	52.278	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C2- BRADESCO	11.226	12.013	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A3- SANTANDER	68.553	66.433	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B3- SANTANDER	35.115	37.575	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C3- SANTANDER	8.068	8.634	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNP PARIBAS 4131	404.802	-	07/02/2022	07/02/2022	Bullet	7,14%
WORKING CAPITAL BRADESCO	79.746	-	12/04/2019	12/04/2019	Bullet	CDI + 2,60%
Financiamentos	1.321.473	873.656				
Partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 20)	934.131	914.662	29/12/2015	10/12/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (Vide nota 20)	111.165	108.791	09/02/2018	31/07/2018	Variável	CDI + 2,75% aa
Empréstimos com partes relacionadas	1.045.296	1.023.453				
Total de empréstimos e financiamentos	3.196.552	3.012.212				
Resultado das operações de Swap	(99.171)	(98.833)				
Total de empréstimos e financiamentos	3.097.381	2.913.379				
Circulante	1.581.032	1.761.231				
Não circulante	1.615.520	1.250.981				

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.315.944	581.165	445.287	669.816	3.012.212
Captações	89.634	400.000	-	-	489.634
Variação monetária e cambial	-	6.190	183	16.202	22.575
Juros incorporados ao principal	(3.501)	-	-	-	(3.501)
Encargos provisionados	43.169	-	10.519	-	53.688
Transferências	51.158	(51.158)	90	(90)	-
Amortizações	(55.584)	-	(287.273)	-	(342.857)
Encargos pagos	(10.248)	-	(18.242)	-	(28.490)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(104)	(6.605)	(6.709)
Saldos em 31 de março de 2019	1.430.572	936.197	150.460	679.323	3.196.552

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Abaixo seguem as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor contratado	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A (II)	Capital de Giro	320.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Enel Brasil
Itaú BBA International PLC	Capital de Giro	250.000	100%	Fiança
Citibank N.A (III)	Capital de Giro	143.580	100%	Enel Brasil
BNP 4131	Capital de Giro	400.000	100%	Enel Brasil
Financiamentos				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	72%	Recebíveis
BNDES A1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	127.265	100%	Recebíveis
BNDES B1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	91.605	100%	Recebíveis
BNDES C1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	25.870	82%	Recebíveis
BNDES A2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	81.449	100%	Recebíveis
BNDES B2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.627	100%	Recebíveis
BNDES C2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	16.557	82%	Recebíveis
BNDES A3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.542	100%	Recebíveis
BNDES B3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	42.138	100%	Recebíveis
BNDES C3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	11.900	82%	Recebíveis
* Vide nota 20				
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	175.703	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	632.791	100%	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	100.588	100%	-

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 31 de março de 2019.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + PL) (máximo)	0,60	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral

Contratos BNDES 2012 e 2014:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalente e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.

Contratos BNDES 2011 e BNDES 2017, Citibank N.A e Itaú BBA

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).
- EBITDA / LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

31/03/2019				
2020	2021	2022	2023	Total não Circulante
193.647	897.372	516.444	8.057	1.615.520

19. Debêntures

	31/03/2019	31/12/2018	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 9ª emissão	611.897	601.511	11/12/2017	15/12/2017	15/12/2020	114% CDI	Bullet	600.000
(-) Custo a amortizar	(1.814)	(2.074)						
Total sem efeito de swap	610.083	599.437						
Total de debêntures	610.083	599.437						
Circulante	11.897	1.511						
Não circulante	598.186	597.926						
	610.083	599.437						

Em 31 de março de 2019 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a movimentação das debêntures no período:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2018	1.511	597.926	599.437
Encargos provisionados	10.386	-	10.386
Apropriação custo de transação	-	260	260
Em 31 de março de 2019	11.897	598.186	610.083

Em 15 de março de 2019 se realizou a 10ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações em série única com recursos captados em R\$ 1 bilhão, tendo como data de liquidação 15 de abril de 2019. Os recursos liquidados captados tem como destinação o reperfilamento de dívidas da Companhia, tais como financiamentos contratados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), bem como ao reforço do capital de giro.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2019.

Emissão	Obrigações especiais financeiras	Limites
		9ª Emissão
	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	3,50

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados);
- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do *swap*:

	2020	Total
1ª série - 9ª emissão	600.000	600.000
(-) Custo de transação	(1.814)	(1.814)
Total a amortizar	598.186	598.186

20. Obrigações por arrendamentos

Conforme detalhado na nota explicativa nº 5, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - operações de arrendamento mercantil em uma abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Para todos os contratos de operações de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo do contrato inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Os saldos em 31 de março de 2019 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	31/03/2019	31/12/2018	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Obrigações por arrendamento:						
Terrenos	361	-	01/04/1997	02/05/2024	Mensal	de 9,89% a.a. até 11,25% a.a.
Imóveis	45.479	-	01/04/1997	01/01/2030	Mensal	de 9,35% a.a. até 12,84% a.a.
Veículos e outros meios de transporte	2.521	-	01/06/2016	30/09/2020	Mensal	8,97% a.a.
Total	48.361	-				
Circulante	39.544	-				
Não circulante	8.817	-				

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

31/03/2019					
2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total não Circulante
2.463	1.759	1.178	906	2.511	8.817

Segue movimentação das obrigações por arrendamentos:

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção inicial - CPC 06 (R2)	39.856	8.817	48.673
Amortizações	(1.498)	-	(1.498)
Encargos provisionados	1.186	-	1.186
Saldos em 31 de março de 2019	39.544	8.817	48.361

21. Taxas Regulamentares

	31/03/2019	31/12/2018
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	328.062	328.062
Programas de P&D e PEE	119.444	108.570
Outros	1.651	1.643
Total	449.157	438.275
Circulante	377.445	375.897
Não Circulante	71.712	62.378

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

(b) Programas de Eficiência Energética (PEE) - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME). A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

22. Partes relacionadas

Natureza da Operação	31/03/2019				31/12/2018			31/03/2018
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	418.990	(8.450)	-	-	429.975	(8.806)
Enel Cien S.A. (b)	-	462	-	(1.036)	-	491	-	(1.098)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c)	-	225	-	-	-	-	-	118
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c)	-	-	-	-	-	244	-	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	-	-
Enel X Brasil S.A. (d)	83	1.315	-	(1.321)	81	905	-	1.169
Enel Brasil (e)	-	934.131	-	(20.465)	-	914.662	-	(22.866)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (f)	-	111.165	-	(2.374)	-	108.791	-	-
Enel Green Power (g)	-	1.597	-	(2.011)	-	97	-	(277)
Enel Distribuição (h)	-	2.985	-	-	-	3.254	-	-
Enel Itália (h)	-	2.479	-	-	-	5.060	-	(2.989)
Enel Brasil S.A. (i)	-	37.946	-	-	-	38.059	-	-
Enel Américas S.A. (l)	-	24.535	-	(633)	-	24.479	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A. (j)	-	610	-	(1.792)	-	612	-	(2.448)
Enel Green Power Volta Grande S.A. (j)	-	-	-	-	-	3	-	-
Enel Brasil S.A. (k)	435	14.144	-	(1.873)	339	15.324	-	-
Enel SPA(m)	91	-	-	(17)	109	-	-	-
Celg Distribuição S.A (n)	116	7	-	-	-	1.045	-	-
ENDESA S.A. (o)	-	161	-	-	-	161	-	-
Companhia Energetica do Ceara - COELCE (p)	-	379	-	-	406	697	-	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (q)	76	-	-	-	26	377	-	-
Enel Green Power (r)	348	445	-	-	-	445	-	-
Enel Distribuição São Paulo - ELETROPAULO (s)	110	-	-	-	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	1.259	1.132.586	418.990	(39.972)	961	1.114.706	429.975	(37.197)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(418.990)	(8.450)	-	-	(429.975)	(8.806)
Total	1.259	1.132.586	-	(48.422)	961	1.114.706	-	(46.003)

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS:** A Companhia realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como “Benefício Definido” e “Contribuição Definida”;
- Enel Cien S.A.** Despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela a ANEEL mediante despacho;
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A: (Compra de Energia)** os saldos contábeis

Notas Ex

**Ampla Energia e Serviços S.A.**

refletem as operações de compra de energia por parte da Companhia oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCSD 15° LEE 2015. A partir desta data, a movimentação contábil decorre dos efeitos da compensação financeira, celebrada nos moldes da Resolução Normativa nº 711/2016 da Aneel, correspondente a rescisão bilateral do contrato de comercialização de energia elétrica; **(Serviços)** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL nº 699/2016.

- d) **Enel X Brasil S.A.** decorre de contratos por meio dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel X Brasil valores cobrados aos seus clientes por meio de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra;
- e) **Enel Brasil:** mútuos contratados em 2015 e 2017 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 18);
- f) **Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF:** mútuo contratado em fevereiro de 2018 devido à necessidade de capital de giro da Companhia.
- g) **Enel Green Power:** decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Paranapanema, Enel Green Power Mourão, Enel Green Power Cabeça de Boi, Enel Green Power Fazenda, Enel Green Power Apiacás, Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica I, Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica II, Enel Green Power Cristalândia I Eólica, Enel Green Power Cristalândia II Eólica;
- h) **Enel Italia, Enel Distribuzione SPA :** tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM encerrando o período de 31 de março de 2019 com um passivo em aberto de R\$ 5.464;
- i) **Enel Brasil S.A e Enel Américas S.A.:** decorre dos dividendos a pagar, os valores R\$ 37.946 e R\$ 24.535 respectivamente, a diferença para o saldo a pagar de dividendos no passivo circulante de R\$ 167 em 2019 (R\$ 278 em dezembro de 2017), é referente aos dividendos a pagar para terceiros de períodos anteriores (2014 a 2017);
- j) **Enel Green Power Projetos I S.A.:** os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCSD 15° LEE 2015;
- k) **Enel Brasil S.A.:** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 547, DE 12 de março de 2018;
- l) **Enel Américas S.A.:** decorre da remuneração devida pela Ampla à Enel Américas, por esta ser garantidora do contrato modalidade Resolução 4131 da Ampla com o Banco Santander Chile;

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

- m) **Enel S.P.A.:** decorre de compartilhamento de recurso especializado para gerenciamento e apoio operacional;
- n) **Celg Distribuição S.A.:** - Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 547, DE 12 de março de 2018;
- o) **ENDESA S.A.:** Reembolso de gastos com despesas de viagens de pessoal para realização de projetos;
- p) **Companhia Energética do Ceara - COELCE:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 547, de 12 de março de 2018;
- q) **Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 547, de 12 de março de 2018;
- r) **Enel Green Power:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 547, de 12 de março de 2018
- s) **Enel Distribuição São Paulo - ELETROPAULO:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016.

Segue detalhe abaixo dos mútuos que foram referenciados nas letras (e) e (f):

	31/03/2019			31/12/2018		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	186.223	-	-	182.723	-
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	115.117	632.791	-	99.148	632.791	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	10.577	100.588	-	8.203	100.588	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	125.694	919.602	-	107.351	916.102	-
	31/03/2019	31/03/2018	31/12/2018	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	3.501	3.367	13.793	13.927		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	15.969	17.334	66.034	64.669		
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	2.374	1.170	8.202	9.406		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	21.844	21.871	88.029	88.002		

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no período trimestre findo em 31 de março de 2019 segue abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	407	566
Benefícios pós-emprego	74	47
Outros benefícios de longo prazo	-	85
Salários e encargos	<u>635</u>	<u>875</u>
Total	<u>1.116</u>	<u>1.574</u>

23. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 31 de março de 2019, no montante de R\$ 418.990 (R\$ 429.975 em 31 de dezembro de 2018), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Custo do serviço corrente	457	452
Custo dos juros líquidos	<u>7.993</u>	<u>8.354</u>
Total de despesas / (receitas)	<u>8.450</u>	<u>8.806</u>

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

24. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31/12/2018					31/03/2019
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	283.327	13.145	(13.147)	6.205	(1.666)	287.864
Cíveis (b)	283.636	32.226	(9.617)	12.502	(20.042)	298.705
Fiscais (c)	30.811	-	(9)	130	-	30.932
Regulatório (d)	4.430	1.019			(3.652)	1.797
Total das provisões	602.204	46.390	(22.773)	18.837	(25.360)	619.298

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 31 de março de 2019 de R\$ 13.925 (R\$13.846 em 31 de dezembro de 2018).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 31 de março de 2019 de R\$ 6.167, valor total do auto de R\$ 15.416, (R\$ 6.136 e R\$ 15.340 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente) e de R\$ 539, valor total do auto R\$ 2.693 (R\$536 e R\$2.678 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Em 19 de fevereiro de 2019 tivemos a publicação do DESPACHO Nº 453, que reduziu uma multa da empresa do valor de R\$ 5.588.282,07 para R\$ 3.439.324,51, que reajustado pela SELIC assume o valor de R\$ 3.651.530,83. A multa é referente ao processo ANEEL nº 48500.002675/2017-35, referente a fiscalização da apuração dos indicadores técnicos do ano 2016. Dada a redução de 38,5% no valor do principal da multa, concedido após recurso administrativo ingressado pela empresa, foi decidido pelo pagamento da mesma.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui, basicamente, ações de natureza trabalhista, cível e fiscal, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas possíveis estão assim representadas:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Trabalhistas	296.312	295.839
Cíveis	1.128.243	1.059.926
Fiscais	1.823.633	1.816.598
Juizados especiais	160.195	146.593
	<u>3.408.383</u>	<u>3.318.956</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 1.281.165 (R\$ 1.271.519 em 31 de dezembro 2018).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 167.203 (R\$ 166.068 em 31 de dezembro de 2018).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 276.085 em 31 de março de 2019 (R\$ 270.604,00 em 31 de dezembro de 2018), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia.

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo que juntos somam o valor de R\$ 29.001 em 31 de março de 2019 (R\$ 38.709 em 31 de dezembro de 2018). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 12.133 e 2.249, respectivamente, em 31 de março de 2019 (R\$ 12.112 e R\$ 2.243 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 31 de março de 2019 de R\$ 39.836 (R\$ 39.399 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 31 de março de 2019 de R\$ 15.962 (R\$ 15.944 em 31 de dezembro de 2018).

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Trabalhistas	159.273	160.002
Cíveis	64.546	54.013
Fiscais	647	556
Total	<u>224.466</u>	<u>214.571</u>

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

25. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

Acionista	31/03/2019		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Milhares R\$
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	2.491.589
Outros	442.934	0,27	6.641
Total de ações em circulação	166.634.326	100,00	2.498.230

Acionista	31/12/2018		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Milhares R\$
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	2.491.589
Outros	442.934	0,27	6.641
Total de ações em circulação	166.634.326	100,00	2.498.230

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), até o limite de R\$ 2.498.230.386,65 (dois bilhões, quatrocentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social, tal reserva será constituída ao final do exercício caso a Companhia permaneça com o resultado positivo.

d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

26. Lucro por ação

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Lucro líquido no período	12.680	23.432
Número de ações (por lote de mil)	166.634	166.634
Lucro por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	0,07609	0,14062

Não há diferença significativa entre o lucro por ação básico e o cálculo de lucro por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

27. Receita líquida

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	31/03/2019	31/03/2018
Fornecimento faturado	1.912.977	1.486.942
Fornecimento não faturado	242.370	258.430
Consumidores	2.155.347	1.745.372
Suprimento de energia elétrica	25.275	18.289
Baixa renda	8.617	10.245
Subvenção CDE - desconto tarifário	67.364	31.771
Disponibilidade da rede elétrica	183.094	123.354
Receita de construção	139.876	126.592
Ativos e passivos financeiros setoriais	63.597	(37.962)
Outras receitas	28.522	18.478
Receita operacional bruta	2.671.692	2.036.139
(-) Deduções da receita		
ICMS	(648.554)	(484.465)
PIS	(43.097)	(32.150)
COFINS	(198.508)	(148.085)
ISS	(1.102)	(952)
Encargo setorial CDE	(184.243)	(187.783)
P&D e eficiência energética	(14.481)	30.530
Taxa de fiscalização	(2.010)	(1.613)
Total de deduções de receita	(1.091.995)	(824.518)
Total	1.579.697	1.211.621

28. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

Descrição	31/03/2019					31/03/2018				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(26.898)	-	(12.162)	-	(39.060)	(23.654)	-	(12.809)	-	(36.463)
Material	(3.400)	-	(363)	-	(3.763)	(4.078)	-	(541)	-	(4.619)
Serviços de terceiros	(94.130)	(3.169)	(27.085)	-	(124.384)	(87.667)	(1.426)	(15.187)	-	(104.280)
Energia elétrica comprada para revenda	(834.234)	-	-	-	(834.234)	(555.699)	-	-	-	(555.699)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(125.565)	-	-	-	(125.565)	(124.857)	-	-	-	(124.857)
Encargos de serviços do sistema	(8.697)	-	-	-	(8.697)	4.059	-	-	-	4.059
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	12.143	-	-	-	12.143	4.721	-	-	-	4.721
Custos na desativação de bens	(5.482)	-	-	-	(5.482)	(5.952)	-	-	-	(5.952)
Depreciação e amortização	(122.940)	-	(5.376)	-	(128.316)	(71.224)	-	(5.118)	-	(76.342)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(10.274)	-	-	(10.274)	-	(29.846)	-	-	(29.846)
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	(23.748)	-	(23.748)	-	-	(22.037)	-	(22.037)
Custo de construção	(139.876)	-	-	-	(139.876)	(126.592)	-	-	-	(126.592)
Indenizações DIC / FIC	-	-	-	-	-	(10.077)	-	-	-	(10.077)
Perda de recebíveis de clientes	-	32	-	-	32	(2)	-	-	-	(2)
Outros custos operacionais	(3.690)	-	(5.597)	-	(9.287)	(3.212)	-	(18.630)	-	(21.842)
Receita de multa por impuntualidade de clientes	-	-	-	15.876	15.876	-	-	-	13.198	13.198
Outras receitas operacionais	-	-	-	634	634	-	-	-	6.307	6.307
Total	(1.352.769)	(13.411)	(74.331)	16.510	(1.424.001)	(1.004.234)	(31.272)	(74.322)	19.505	(1.090.323)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 8,26% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior.

29. Resultado financeiro

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	3.418	1.137
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	11.534	5.597
Variações monetária cambial	3.157	13.962
Receita financeira de ativo indenizável	-	37.708
Atualização credito de Cofins	-	719
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	146.868	52.711
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	25.581	18.204
Outras receitas financeiras	530	602
Total da receita financeira	<u>191.088</u>	<u>130.640</u>
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(52.185)	(56.781)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18.837)	(25.685)
Encargo de fundo de pensão	(7.993)	(8.354)
Juros debêntures	(10.386)	(10.179)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(152.239)	(71.300)
IOF	(379)	(6.388)
Despesa financeira de ativo indenizável	(40.570)	-
Encargos com venda de recebíveis	(27.970)	(28.499)
Outras despesas financeiras	(17.208)	(4.670)
Total da despesa financeira	<u>(327.767)</u>	<u>(211.856)</u>
Resultado financeiro	<u>(136.679)</u>	<u>(81.216)</u>

30. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	31/03/2019		31/03/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	19.017	19.017	40.082	40.082
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	<u>(4.745)</u>	<u>(1.712)</u>	<u>(10.015)</u>	<u>(3.607)</u>
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	121	(61)	(2.216)	(812)
Incentivos fiscais e outros	60	-	-	-
Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(4.564)</u>	<u>(1.773)</u>	<u>(12.231)</u>	<u>(4.419)</u>

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

/ mês.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balanças Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
IR e CS sobre diferenças temporárias	431.291	436.777	(5.486)	(6.180)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	104.105	92.222	11.883	(3.557)
Provisão para ações judiciais e regulatórias	210.562	204.749	5.813	775
Provisão para perdas de estoque	-	3.574	(3.574)	1.618
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	(20.253)	(21.004)	751	(2.451)
Prejuízo fiscal	128.920	131.629	(2.709)	1.503
IFRS 9	(251)	18.653	(18.904)	(3.676)
Outras	8.208	6.954	1.254	(392)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(275.660)	(289.453)	13.793	(12.821)
IFRIC 12	(275.660)	(289.453)	13.793	(12.821)
Efeito no resultado do período	155.631	147.324	8.307	(19.001)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	178.581	175.014	3.567	1.423
Plano de Pensão	175.919	175.919	-	-
Swap	2.662	1.446	1.216	1.423
IFRS 9	-	(2.351)	2.351	-
Total	334.212	322.338	11.874	(17.578)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Segue expectativa de realização:

Ano de realização	31/03/2019	31/12/2018
2019	59.954	70.437
2020	59.954	85.889
2021	59.954	66.031
2022	59.954	71.337
2023 a 2025	179.862	129.771
2026 a 2028	190.194	190.677
Total	609.872	614.142

31. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	131.732	267.076
Títulos e valores mobiliários	68.736	81.777
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	118.254	112.130
Consumidores e outras contas a receber	1.440.200	949.042
Ativo financeiro setorial	312.368	229.300
Ativo indenizável (concessão)	<u>3.257.231</u>	<u>3.378.495</u>
	5.328.521	5.017.820

Em 31 de março de 2019, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliárias e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agencia Standard & Poor's (escala nacional):

<u>Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
AAA	49.369	177.090
AA+	4.955	89.349
Banco Central do Brasil	16.733	43.633
Numerário em trânsito	128.686	38.100
Não avaliado	<u>725</u>	<u>681</u>
Total Geral	200.468	348.853

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
AA-	99.171	98.833
Total Geral	99.171	98.833

No caso dos créditos com Consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e consequentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da Companhia possuem contratos de *swap* (Dólar para Real e Libor para CDI/Spread para CDI).

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	829.783	1.115.103
Exposição Patrimonial	<u>829.783</u>	<u>1.115.103</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(747.327)	(1.025.023)
Exposição Cambial Total	<u>82.456</u>	<u>90.080</u>

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 86% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 9% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (22,38% do total), a Companhia realizou operações de hedge por meio de contrato de swap, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread de forma a garantir que a companhia não fique exposta a possíveis variações do mercado.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 31 de março de 2019, a Companhia apurou um resultado negativo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 99.171 (resultado negativo no montante de R\$ 98.833 em 31 de dezembro 2018), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 20.805 (saldo negativo no montante de R\$ 17.229 em 31 em de dezembro 2018).

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	31/03/2019	%	31/12/2018	%
Selic	7.129	6%	16.346	6%
CDI	102.782	85%	248.383	89%
Pré-Fixado	10.652	9%	12.896	5%
Total	120.563	100%	277.625	100%

Ativo indenizável (concessão)	31/03/2019	%	31/12/2018	%
IPCA	3.257.231	100%	3.378.495	100%
Total	3.257.231	100%	3.378.495	100%

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	31/03/2019	%	31/12/2018	%
Taxa Fixa	568.110	15%	586.548	17%
TJLP	341.147	9%	374.288	11%
Selic	102.948	3%	110.593	3%
CDI	2.385.095	64%	2.087.341	59%
IPCA	313.465	8%	303.671	9%
Libor	45.060	1%	50.375	1%
Total	3.755.825	100%	3.512.816	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis para a Ampla por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 200.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil e controlada Enel Fortaleza aprovados pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 31 de março de 2019, estavam disponíveis o montante de R\$ 1.364.501.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1.700.000 pelo prazo de até quatro anos. Das dívidas classificadas no curto prazo, o montante de

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

R\$ 934.132 refere-se a crédito com a Controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 18 e 19, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no período findo em 31 de março de 2019 é de 51% e em 31 de dezembro de 2018 de 47%.

As tabelas a seguir apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de março de 2019						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.340	4.670	61.508	838.527	-	907.044
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	97.466	337.466	273.461	937.838	-	1.646.232
Debêntures	-	(173)	22.171	643.521	-	665.519
Empréstimos com Parte Relacionada	-	-	1.101.515	-	-	1.101.515
Leasing	2.582	-	28.292	7.006	1.811	39.691
	102.388	341.963	1.486.947	2.426.892	1.811	4.360.001
31 de dezembro de 2018						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.532	4.670	26.844	387.479	-	427.525
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	17.443	337.466	420.149	978.109	-	1.753.167
Debêntures	(86)	(173)	42.586	645.196	-	687.524
Empréstimos com Parte Relacionada	-	-	1.098.146	-	-	1.098.146
	25.889	341.963	1.587.725	2.010.784	-	3.966.362

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos a seguir:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de março de 2019						
"Swaps"	-	(22.430)	12.646	(94.898)	-	(104.683)
	-	(22.430)	12.646	(94.898)	-	(104.683)
31 de dezembro de 2018						
"Swaps"	3.065	(7.081)	(12.048)	(73.397)	-	(89.461)
	3.065	(7.081)	(12.048)	(73.397)	-	(89.461)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Categoria	Nível	31/03/2019		31/12/2018		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	131.732	131.732	267.076	267.076
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	68.736	68.736	81.777	81.777
Consumidores	Custo Amortizado	2	1.440.200	1.440.200	949.042	949.042
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	118.254	118.254	112.130	112.130
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Custo Amortizado	2	1.259	1.259	961	961
Ativos financeiros setoriais	Custo Amortizado	2	312.368	312.368	229.300	229.300
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	3.257.231	3.257.231	3.378.495	3.378.495
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	2.287.136	2.384.996	1.897.109	1.919.783
Debêntures em moeda nacional	Custo amortizado	2	610.083	611.897	599.437	601.511
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	909.416	897.922	1.115.103	1.093.045
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	-	-	6.111	6.111
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	19.083	19.083	13.297	13.297
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	48.361	48.361	-	-
Fornecedores	Custo amortizado	2	884.099	884.099	759.322	759.322

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 31 de março de 2019 estão dispostos a seguir:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Fixo (USD) x DI 05.07.16 Itaú	48.898	43.247	5.651	250.000
Swap Libor x DI 28.03.18 Citibank	64.424	54.414	10.010	320.000
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	3.687	1.510	2.177	143.580

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 31 de março de 2019.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 31 de março de 2019 haviam 3 (três) contratos de swap, sendo dois contratos de

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Libor + Spread para CDI + Spread, e um de dólar + Spread para CDI a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais e da Libor, conforme demonstrado a seguir:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				31/03/2019	31/12/2018
Contratos de swaps:					
SANTANDER (Brasil) S.A	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	-	11.583
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	43.247	38.332
ITAÚ S.A.	08/12/2017	07/03/2019	CDI + 0,40%aa FIXO 7,675% aa	-	(407)
ITAÚ S.A.	13/03/2018	07/01/2019	115,65% CDI FIXO 7,54%aa	-	(2.981)
CITIBANK S.A	28/03/2018	29/03/2021	Libor + 0,55%aa CDI + 0,93%aa	54.414	51.750
CITIBANK S.A	24/12/2018	24/06/2019	Libor + 0,91%aa CDI + 1,0%aa	1.510	556

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide a seguir análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 31 de março de 2019 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Ativos	Risco	Base 31/03/2019	Cenários projetados - DEZ. 2020		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	7.129	(336)	(417)	(497)
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	102.782	(5.496)	(6.816)	(8.115)
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	10.653	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	3.257.231	(101.972)	(76.479)	(50.986)
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(648.156)	(38.986)	(47.661)	(56.211)
Instrumentos financeiros derivados	Pre-fixado	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados	Alta da Libor	481.736	28.196	114.539	186.746
Instrumentos financeiros derivados	Alta do Dólar	265.591	22.290	82.527	132.584
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(530.712)	(37.776)	(37.776)	(37.776)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do Dólar	(302.988)	(23.574)	(92.259)	(149.335)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(341.147)	(35.022)	(40.442)	(45.785)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(102.948)	(9.538)	(11.062)	(12.566)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(1.736.939)	(101.679)	(122.061)	(142.147)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(313.465)	(35.308)	(37.655)	(39.985)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(526.795)	(30.414)	(124.542)	(203.260)
			(369.615)	(400.104)	(427.333)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do *swap* da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%	Cenário + 50%
ITAÚ 4131	23.574	92.259	149.334
ITAÚ 4131 SWAP PA	(22.290)	(82.527)	(132.584)
ITAÚ 4131 SWAP PP	16.137	20.009	23.821
CITIBANK 4131 II	27.551	115.936	189.852
CITIBANK 4131 II - SWAP PA	(25.574)	(106.718)	(174.577)
CITIBANK 4131 II - SWAP PP	21.257	25.729	30.140
CITIBANK 4131 III	2.864	8.606	13.408
CITIBANK 4131 III - SWAP PA	(2.622)	(7.821)	(12.169)
CITIBANK 4131 III - SWAP PP	1.591	1.923	2.249
Total	42.488	67.396	89.474

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo *swap* são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

32. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.827.536 em 2019, R\$ 2.442.585 em 2020, R\$ 2.586.740 em 2021, R\$ 2.637.456 em 2022 e R\$ 55.438.069 após 2021.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de março de 2019 que foram homologados pela ANEEL.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

33. Participação nos resultados

O montante dessa participação no período de janeiro a março de 2019 foi de R\$ 2.427 (R\$ 3.556 em 31 de março de 2018).

34. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.782.582	R\$ 4.195.099
Responsabilidade civil	01/11/2018	31/10/2019	N/A	R\$ 74.101

35. Eventos subsequentes

Revisão Tarifária Extraordinária

Com efeito válido a partir de 1º de abril de 2019, foram republicadas as tarifas da Enel RJ em virtude da quitação antecipada da Conta ACR através da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.523/2019

Captação 10ª emissão de debênture simples

Em 15 de abril de 2019 ocorreu a liquidação dos recursos captados através da 10ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações em série única de 15 de março de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão. Os recursos liquidados captados têm como destinação o reperfilamento de dívidas da Companhia, tais como financiamentos contratados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), bem como ao reforço do capital de giro.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 31/03/2019, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 24 de Abril de 2019.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Recursos Humanos e Organização - Carlos Ewandro Naegele Moreira

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco

Diretor(a) Jurídico(a) - Déborah Meirelles Rosa Brasil

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 31/03/2019, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 24 de Abril de 2019.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Recursos Humanos e Organização - Carlos Ewandro Naegele Moreira

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco

Diretor(a) Jurídico(a) - Déborah Meirelles Rosa Brasil

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva